

INFLUÊNCIAS NO ENVOLVIMENTO E NO DESEMPENHO ESPORTIVO E ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE ATLETAS-ESTUDANTES

Larissa Fernanda Porto MACIEL, Mônica Cristina FLACH, Mariana Klauck BEIRITH, Alexandra FOLLE

Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

e-mail: larissa.maciell10@edu.udesc.br

Introdução: A aquisição de competências pessoais e sociais depende do envolvimento ativo do atleta-estudante na busca por seus objetivos e da relação positiva que se estabelece entre a formação esportiva e escolar. Assim, o engajamento pessoal e o apoio social representam experiências distintas, mas interrelacionadas, que têm o potencial de impactar a percepção dos atletas sobre o seu bem-estar e a sua continuidade no esporte e no estudo. Nessa perspectiva, o impacto das influências pessoais e sociais são inteiramente dependentes da interpretação que o jovem faz dessa influência, assim como as suas percepções positivas e/ou negativas são contextualmente relevantes e têm o potencial único para impactar o envolvimento e o desempenho esportivo e escolar.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi identificar o nível de influência do engajamento pessoal e do suporte de agentes sociais na prática esportiva e escolar, percebido por atletas de categorias de formação da cidade de Florianópolis (SC). **Metodologia:** Participaram do estudo 396 atletas de modalidades esportivas coletivas e individuais, de ambos os sexos, com idade entre 13 e 18 anos, estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Para coleta dos dados foram aplicados dois instrumentos: Escala de Avaliação de Influências Percebidas no Esporte e no Estudo (EIPE); e Ficha de identificação de atletas de modalidades esportivas. Na análise estatística, empregou-se testes descritivos (frequência simples e percentual), com auxílio dos *softwares MedCalc on-line e SPSS*, versão 20.0. **Resultados:** Os resultados obtidos revelaram predomínio de atletas do sexo masculino, no estágio de especialização esportiva, praticantes de modalidades coletivas em âmbito regional e/ou estadual, estudantes do Ensino Fundamental no turno matutino. Evidenciou-se níveis positivos de influência do engajamento pessoal e do suporte de agentes sociais no esporte e no estudo. Por sua vez, constatou-se níveis ligeiramente mais elevados de influência positiva para o esporte, especialmente em relação às influências pessoais e de treinadores. Os familiares apresentaram níveis levemente mais elevados de influências positivas para o estudo, em comparação aos demais agentes sociais, enquanto os colegas de equipe apresentaram níveis mais baixos de influências positivas e mais elevados de percepção indiferente no estudo. **Conclusões:** Conclui-se que as influências do engajamento pessoal e do suporte de agentes sociais para o esporte e para o estudo tendem a ser mais favoráveis e positivas para os jovens do que desfavoráveis, uma vez que o engajamento pessoal, assim como o suporte de familiares, treinadores e colegas de equipe, parece ser regido por relações que têm favorecido seu desenvolvimento esportivo e escolar.

Palavras chaves: Atletas; Estudantes; Escola

*Projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).